



MESA REDONDA



> **Beto Bigatti**,
publicitário e blogueiro



> **Gianluca**



> **Stefano**

semináriopaisefilhos #maternidademudatudo



BETO BIGATTI
paimala.com.br
[@pai_mala](https://twitter.com/pai_mala)

“Uma história linda, um pai incrível!”

FÁTIMA BERNARDES, REDE GLOBO

“Aplaudiria até amanhã!”

ANA LIMA, ANA LIMA COMUNICAÇÃO

“Blog muito bacana!”

BRUNO BARROS, TV BRASIL

“Pai Mala traz conteúdo relevante de paternidade”

ALI KLEMT, RDCTV

“Um diferencial e tanto na paternidade.”

VANESSA MARTINI, REVISTA DONNA

SOBRE O BLOG

Muito prazer, eu sou o **Beto Bigatti**, pai do Gianluca (13) e do Stefano (6). Sou publicitário, autor e idealizador do Blog Pai Mala. Entusiasta da paternidade ativa e afetiva e das questões relativas à inclusão. Acredito que a paternidade e o olhar para a diferença mudam o mundo.

O blog (www.paimala.com.br) foi a forma que encontrei para motivar outros pais em relação à oportunidade única que é a paternidade na vida de um homem.

Acredito que ser pai é uma experiência transformadora e, evidentemente, ainda estamos muito longe de um cenário de igualdade entre pais e mães.

Essa é a função do Blog Pai Mala: divulgar a paternidade ativa e afetiva por meio das minhas experiências pessoais.

Além de ser **parceiro da Revista Pais&Filhos**, atualmente tenho me dedicado a **palestras e talks** para levar as ideias do blog cada vez mais próximo do público.



JÁ PUBLICAMOS

Alguns sites e Revistas já publicaram textos originais do Pai Mala.

pais & filhos

Leiturinha

Papo de Pai



Sobre fingimento e inclusão
Beto Bigatti conta sua experiência como deficiente e conversa com os pais sobre comportamento diante dos filhos

Compartilhar 663 20 de Setembro de 2018 mundo azul 2 comentários

Há 40 anos recebo olhares de dúvida e surpresa para a ausência da minha mão. Acho que está na hora de eu contar qual a melhor forma de você fingir que não viu que eu não tenho uma mão.



Papo de Pai Colunistas Quem Somos Melhor do P&P Anúncio



Alberto Bigatti

Pai e filho, conhecido também por Alberto Bigatti, pai, publicitário, designer gráfico e apaixonado por seus filhos. Se tornou blogueiro para contar pro mundo todo que ser pai é a melhor coisa que já aconteceu em sua vida. Publica seus textos no Blog Pai Mala e outros registros em sua conta no Instagram.



Lugar de menino não é na cozinha



Como a leitura é capaz de conectar os corações de pais e filhos



Os filhos do Carnaval



Ele é de aquário, moça

20 PERGUNTAS PARA BETO BIGATTI

É publicitário, pai de Gianluca e Stefano, nosso blogueiro parceiro e deficiente físico - aliás, é por meio de seu blog @pai_mala que trabalha também a questão da inclusão

1. O melhor de ser pai é... Descobrir o maior papel da minha vida.
2. O pior de ser pai é... Saber que estamos criando nossos filhos.
3. E o melhor ser pai ou ser filho? Definitivamente ser pai, é uma missão de vida.
4. Sua culpa como pai é... Nem sempre ter a leveza necessária com meus gurus.
5. Você não tem culpa nenhuma quando... Me permito alguns momentos sozinho, seja numa caminhada ou em uma viagem rápida para sentir a liberdade da estrada.
6. Qual sua definição de felicidade? Risadas em família ao redor de uma mesa cheia de pratos que eu e os gurus preparamos.
7. O papel do pai é... Vital, não vejo famílias emocionalmente saudáveis sem a participação direta do pai! O olhar dos gurus por ela é de puro encantamento.
8. Você sente que sua companheira está arrasando quando... De entusiasmo com as novas fases dos gurus e do blog!
9. Pai também é gente quando... Recarrega as baterias sem os filhos.
10. Você tem um herói da vida real? Demoramos muitos anos para um convívio afetivo, mas meu pai é meu herói porque aprendi a relevância da paternidade com ele.
11. Se você não fosse você, quem gostaria de ser? Por muitos anos sonhava em ser alguém com as duas mãos. Hoje, não mudaria nada, seria eu mesmo, do jeito que sou!
12. Qual foi o livro que marcou sua vida? "As Parceiras", de Lyá Luft.
13. O paraíso é... O abraço dos meus filhos.
14. O inferno é... Minha ansiedade, me rouba tanto de mim mesmo...
15. Minha família é... Meu oxigênio.
16. Me sinto um superpai quando... Os gurus falam bem de mim para seus amigos. Entendo que estou no caminho certo!
17. O que eu mais aprendi com os meus pais... O valor das minhas raízes.
18. O que quero deixar para os meus filhos... As melhores lembranças de um convívio de amor e afeto.
19. Onde quero estar daqui a 10 anos... Cercado pelos gurus e pela Lu no lançamento de mais um livro do Pai Mala enquanto lidamos com a adolescência do Tefu.
20. Onde quero estar daqui a 10 anos... Cercado pelos gurus e pela Lu no lançamento de mais um livro do Pai Mala enquanto lidamos com a adolescência do Tefu.

- Nos mostram que alguns ensinamentos de vida, são feitos sem palavras alguma, apenas com olhares, sorrisos, gritos, sussurros.
- Te fazem entender o verdadeiro amor, aquele que teus pais te davam e você não entendia.
- Te ensinam, o que é amor!

Se vocês não quiserem ter seu mundo anterior destruído e substituído por um infinitamente melhor, não tenha filhos.

Gabriel, eu não sei se um dia tu vais ler isso, mas cara, eu não sei como explicar tudo isso, pois tu destruí o mundo que eu vivia, e me deu um mundo infinitamente melhor, com propósitos, objetivos e encantos reais.

Tu definitivamente tirou meu chão e me levou ao céu. Salvou meu mundo.

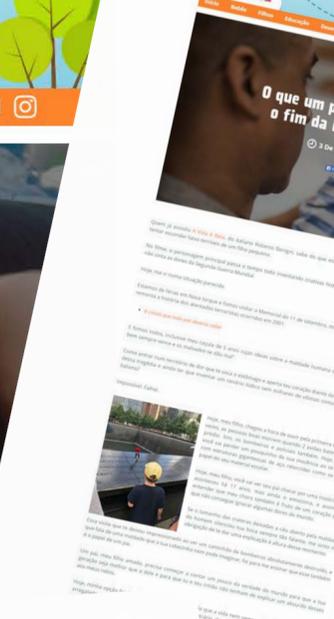
Só quero te ver crescer, e que tu te torne o homem mais honesto, sincero, humilde, trabalhador, criativo e de bem, que o mundo possa ter.

Eu te amo.

Beto Bigatti
Pai do Gianluca, 12 anos e Stefano, 5 anos



OU depois da chegada dos meus filhos, mas acho que o mais adequado é falar que...
tes da paternidade, e era super bacana, amigos, esposa, casarão.
jogar no mundo, esse veio depois de eu me tornar pai.
o medo, já comecei a me sentir bem. Eu tinha gerado um bebê, um outro serzinho.
á liberdades que tu já tinha perdido. Assumimos as maiores responsabilidades que tu leve e cheio de amor.
no super-herói do seu filho. Tudo o que você faz é bacana, mágico! E essa admiração! Hulk. Seu filho acredita!
s para a sua empresa numa reunião com a alta administração e, 20 minutos depois, r que está lá gargalhando junto com você.
da todas as noites, sair sem hora para voltar, etc e tal, dizem alguns.
sta para a sua casa, diariamente. E você curta como se estivesse num open bar, na verd em quando, os bares aceitam a entrada de pais.
a após a paternidade. Sim, cara, tem vida após e ela muda. Ainda bem!



JÁ FOI NOTÍCIA

O Pai Mala já virou notícia também!



> Mesa Redonda

Cris Guerra
"A maternidade me mostrou quantas mulheres eu podia ser"

Luanda Fonseca
"Fui tomada pelo sentimento de que o mundo é maior e a gente precisa cuidar um do outro"

Beto Bigatti
"Eu nasci sem um braço e percebi que meus filhos vieram para me completar"

Rafaela Donini
"Você só descobre o tamanho do amor incondicional depois que tem um filho"

Roberta Bento
"A maternidade me mostrou que eu era muito frágil, mas muito forte ao mesmo tempo"

COMO LIDAR COM TODAS ESSAS MUDANÇAS E NÃO PIRAR

Para fechar com chave de ouro chamamos um timaço para participar da nossa mesa redonda, que concluiu tudo o que foi falado ao longo do dia. Mônica Figueiredo, mãe de Antonia e diretora editorial, foi a mediadora do bate-papo. DURANTE A TROCA DE EXPERIÊNCIAS, PERCEBEMOS QUE A MATERNIDADE VEM DE MANEIRAS DIFERENTES PARA CADA UMA. Para Luanda, que é mãe de João, Irene, Teresa e Joaquim, educadora parental, por exemplo, foi o gatilho para o entendimento de que o mundo vai além do seu próprio umbigo e que precisamos pensar no próximo. Já para Cris, que é mãe de Francisco, publicitária e escritora, tornar-se mãe trouxe uma visão completamente contrária – e isso porque, teve que enfrentar o nascimento do filho junto com a perda do marido. Ela contou que precisou entender a sua importância e valor para conseguir se cuidar e ser a base para Francisco. Para Beto, pai de Gianluca e Stefano, e do Blog Pai Mala, a paternidade trouxe à tona como principal mudança a sua maneira de se enxergar. ELE, QUE É DEFICIENTE FÍSICO, PRECISOU DE TERAPIA DURANTE ANOS PARA SE ACEITAR, MAS SÓ DEPOIS QUE SEUS FILHOS CHEGARAM, ENTENDEU QUE A DEFICIÊNCIA NÃO INTERFERE EM NADA QUANDO O AMOR É SUFICIENTE. Na mesma onda, Roberta Bento, que é mãe de Tais e nossa columnista, emocionou a plateia com sua história de vida. Ela teve muita dificuldade para engravidar e depois lutou duro para criar uma filha independente. Para Rafaela Donini, que é mãe de Donatella e que acabou de anunciar que está grávida de Vicente, e dirige o portal Primi Still, a maternidade sempre fez parte dos seus planos, mas depois de muito tempo projetando, descobriu que ESSE É O TIPO DE COISA QUE NÃO TEM DATA E NEM HORA MARCADA – ACONTECE QUANDO TEM QUE ACONTECER!

No intervalo das palestras, as alunas Laura e Luiza Mencke, junto com seu pai Cassiano, fizeram uma apresentação a voz e violão que encantou o público, deixando uma mensagem positiva, de amor e de esperança.

O "Pai Mala" foi o sexto *speaker* a subir no palco. Alberto Bigatti contou sobre sua experiência com a paternidade e como ser pai preencheu as lacunas deixadas pela própria infância marcada pelas situações vividas em relação a sua deficiência física. "Um cara sem uma mão tem inúmeras limitações que ele próprio se impõe quando ele acredita no que dizem para ele", contou. Alberto criou um **blog** falando sobre paternidade, dividindo suas experiências do dia a dia. Ele ainda convidou o público a olhar para suas falhas internas, seus vazios de amor e de afeto. "De que forma essas falhas estão atrapalhando a conexão do seu coração com o do seu filho?", questionou.



Rafael Giguer tem uma trajetória de vida marcada pela positividade. Deficiente visual por um problema na retina, o *speaker* contou que a forma da família lidar com essa condição fez toda a diferença para ele. "A minha deficiência visual era só mais uma característica e eu tinha que me adaptar para passar pelos obstáculos", explicou. Rafael formou-se engenheiro de segurança do trabalho e hoje é autor do trabalho, conquistas que contam com sua determinação. "Quantas vezes fechamos as cortinas impondo verdades que não são reais? Aceitem que vocês podem muito mais do que acreditam. A mensagem que deixou ao público.

Dr. Emílio Moriguchi foi o penúltimo a subir ao palco para falar sobre o segredo da longevidade. Segundo estudos realizados na área, além das questões genéticas e da saúde do indivíduo, outro aspecto é importante para se viver mais e melhor: a conexão com a natureza.

Tinhamo medo de que meus filhos tivessem vergonha de mim, diz autor do blog "Pai Mala"

Petro-alergista Beto Bigatti, que compartilha em blog relatos sobre os desafios da paternidade, fala sobre insegurança em relação a deficiência física em programa do Globo

RECOMENDADOS

- Surpresa, tristeza e aplausos
- Encontro com Fátima Bernardes
- A Última Vigília: documentário revela reações dos atores ao final de "Game of Thrones"
- A incrível História de Adaline e mais atrações para curtir na TV nesta segunda-feira

Deborah Secco está internada em hospital de São Paulo

há 10 horas

RECOMENDADOS

- Surpresa, tristeza e aplausos
- Encontro com Fátima Bernardes
- A Última Vigília: documentário revela reações dos atores ao final de "Game of Thrones"
- A incrível História de Adaline e mais atrações para curtir na TV nesta segunda-feira

ESTATÍSTICAS SITE

O Blog está hospedado no domínio próprio www.paimala.com.br
Ali são publicados todos os **textos** e **vídeos** do Blog.

Em breve será lançada uma coluna com entrevistas.

DADOS ACESSO/MÊS

950
Sessões

1495
Visualizações
da página

2'45"
Duração média
da sessão

70% novos visitantes
30% retorno de visitantes



61,5% CELULAR



36,9% DESKTOP



1,7% TABLET



PAI MALA NO SOCIAL BLADE

INSTAGRAM

Taxa de engajamento 3.68%

Média de likes por post: 406

Média de comentários por post: 50



PAI MALA COMPARTILHADO

Os textos do Blog Pai Mala tem uma média de 145 compartilhamentos.

Porém, já tivemos casos como o do texto “O Peste do espaço kids”, que até o momento já contabiliza **mais de 4,5 mil compartilhamentos**.

Outro, como é o caso do texto “Sobre fingimento e inclusão”, **superou a marca de 600 compartilhamentos**.

A média de alcance da página no Facebook do Blog Pai Mala é de 30 mil pessoas, mas já obtive picos de 400 mil pessoas alcançadas.

Pai Mala
Publicado por Alberto Bigatti [?] · 28 de março · 🌐

PERDEMOS TODOS

Hoje, a escola dos meus filhos amanheceu assustada, cheia de rifles na calçada. Eu acordei dilacerado, sangrando por um mundo que não foi o que escolhi para meus pequenos viverem.

Acordei e tomei uma decisão inédita: manter meus filhos em casa porque a escola deles sofreu ameaças de atentado na internet.... Ver mais

120.533 Pessoas alcançadas

47.221 Engajamentos

Impulsionar publicação

2,2 mil Reações

295 comentários

930 compartilhamentos

paimala.com.br

Ou também na nossa Fanpage no Facebook também:

facebook.com/blogpaimala

Aguardamos vocês!!!

Sobre fingimento e inclusão

Beto Bigatti conta sua experiência como deficiente e conversa com os pais sobre comportamento diante dos filhos

Há 40 anos recebo olhares de dúvida e surpresa para a ausência da minha mão. Acho que está na hora de eu contar qual a melhor forma de você fingir que não viu que eu não tenho uma mão.



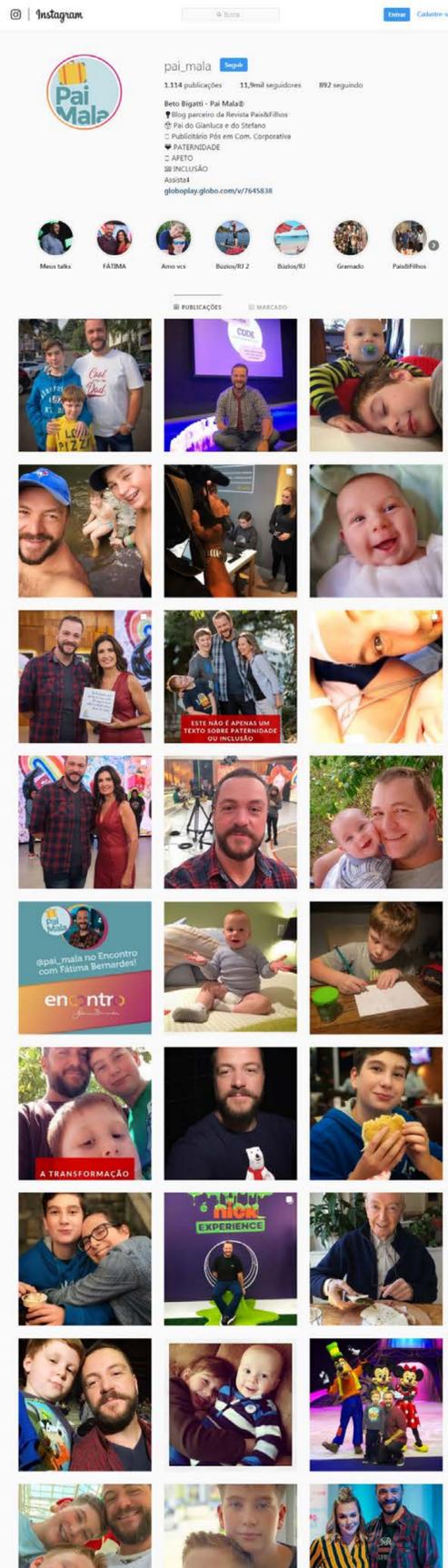
Foto: Arquivo Pessoal

Invariavelmente as crianças, quando, e se percebem minha deficiência, tem duas reações bem claras e distintas. A primeira: ficam tão surpresas que dão uma travada, resultado de todas as dúvidas que rotam na cacholinha delas. Para esses casos, eu me abaixo, e com uma abordagem afetiva dou "oi" e pergunto "viu que o tio não tem a mão?". Está aberto o diálogo e a partir daí elas fazem todas as perguntas objetivas as quais eu respondo prontamente. Geralmente voltam a brincar e as dúvidas vão para o passado. A travada se transforma em diálogo e carinho. E inclusão.

Para o outro grupo de crianças, respostas diferentes: ou gritam para os pais "olha, o tio não tem o braço!" Ao qual eu respondo, "o braço tá aqui, a mão é que o tio não tem". Ou, sem timidez alguma, me perguntam sobre, assim como perguntariam as horas para qualquer pessoa.

É para estes dois grupos de crianças que eu gostaria de dar alguma contribuição. Não para elas, na verdade. Para os pais delas. O que acontece em 99,9% dos casos em que as crianças me abordam honestamente e sem julgamento algum, é que os pais ou responsáveis se tomam de um constrangimento tão gigantesco que já saem em minha "defesa" (oi?) como se a própria criança tivesse arrancado minha mão. Ai sim está feita a merda.

Por isso este texto. Para acalmar os adultos em relação às deficiências das pessoas. Eu sei, nossa geração não foi educada para a inclusão. Até bem pouco tempo atrás, as crianças autistas eram escondidas dentro de casa. Cadeirantes já sabiam que o lugar deles não era nos espaços públicos. E nesse mesmo sentido, não estávamos prontos para homens sem uma mão numa pracinha cheia de crianças.



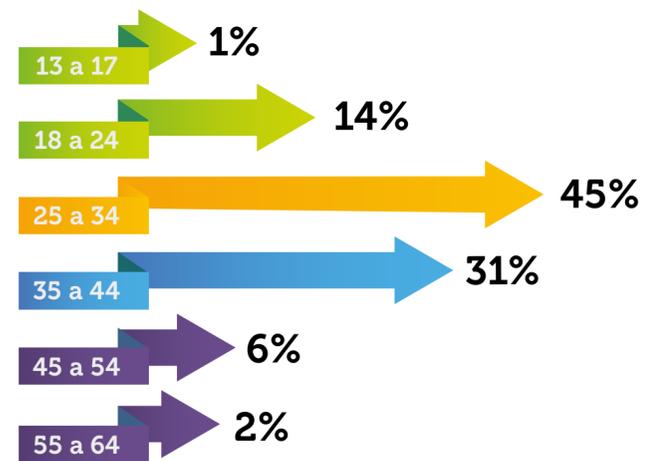
SEGUIDORES

ACOMPANHE EM TEMPO REAL:
https://kuak.com/pai_mala

INSTAGRAM
15.4K seguidores

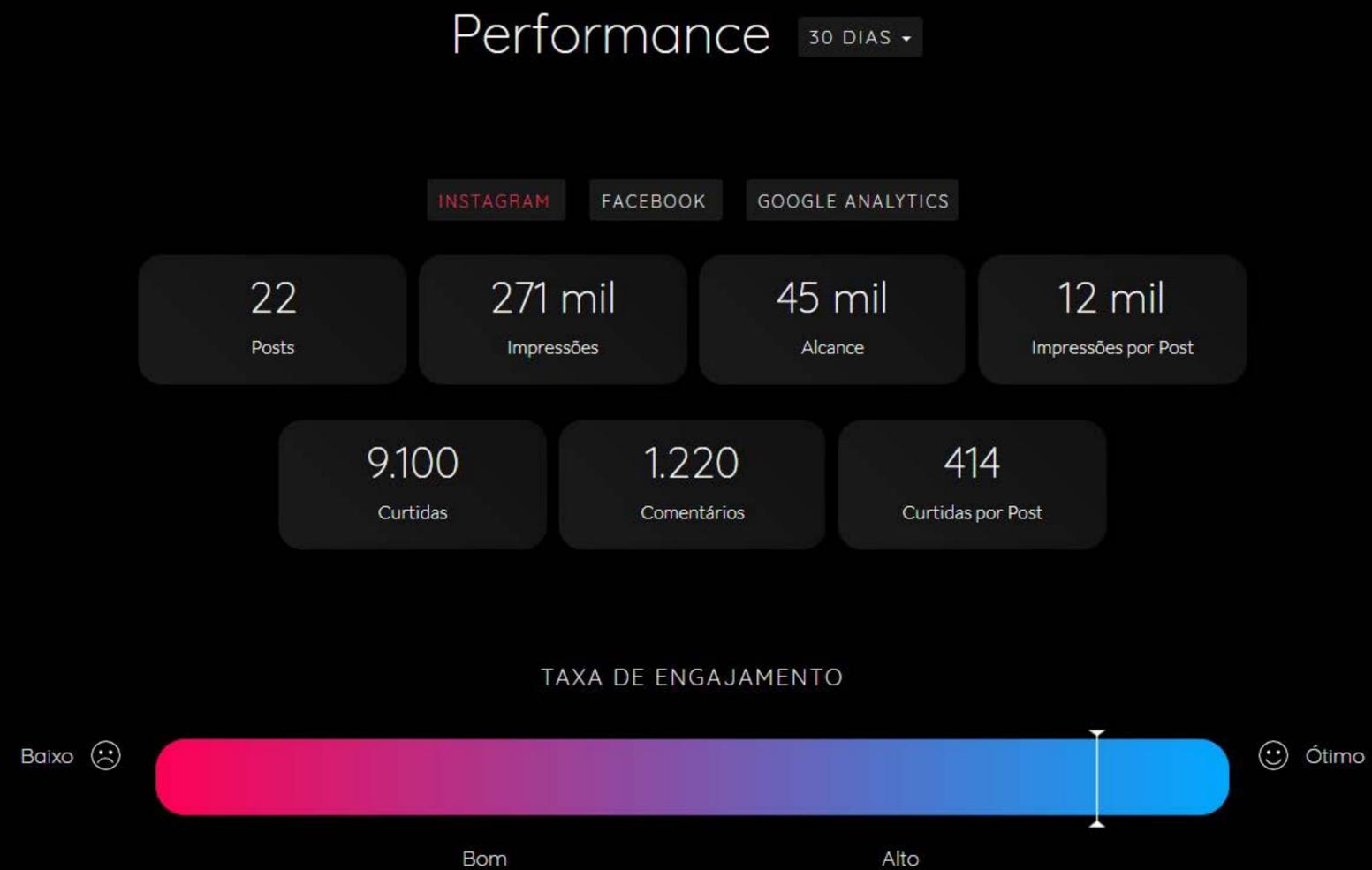


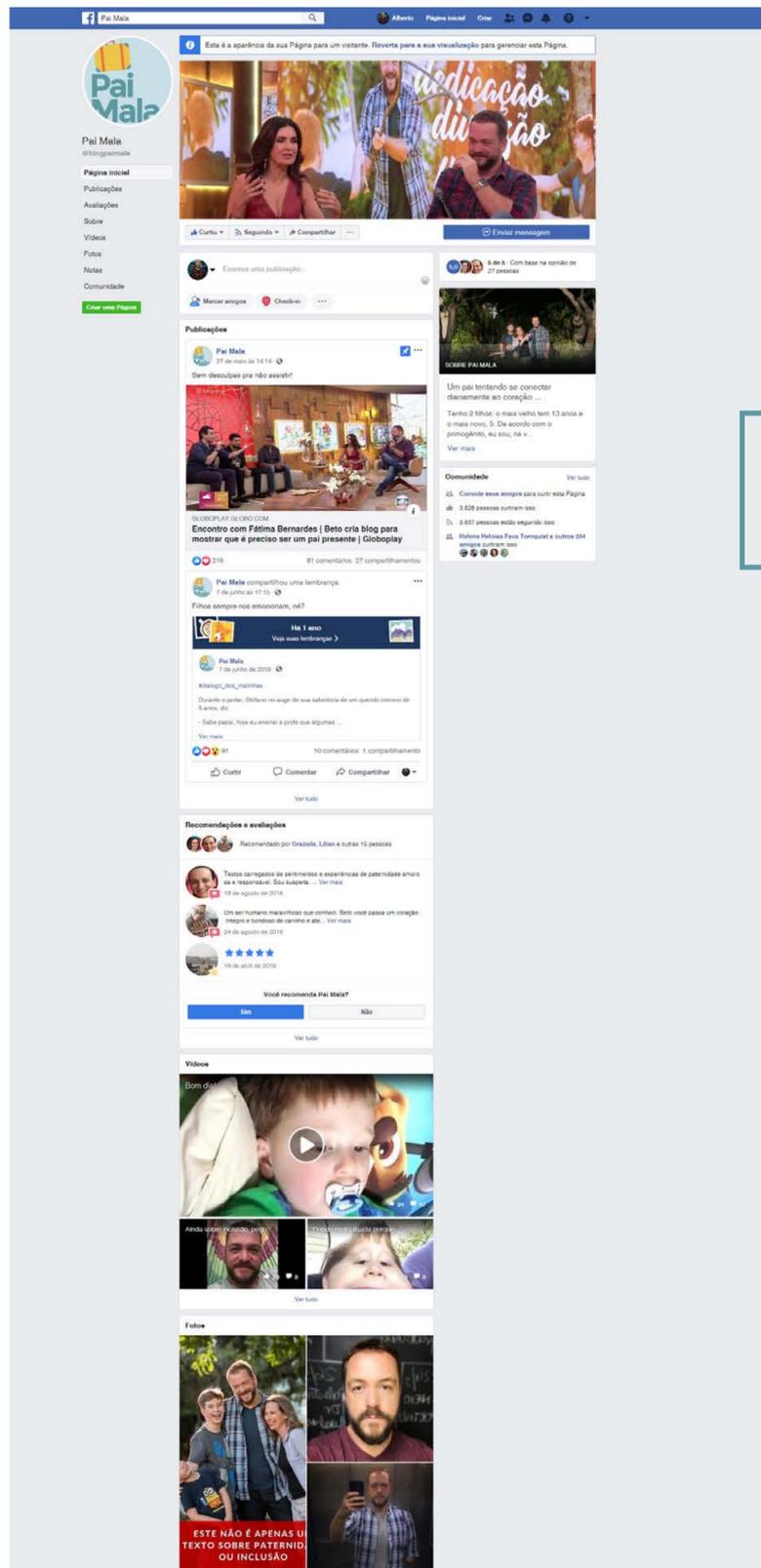
- PORTO ALEGRE 14%
- SÃO PAULO 10%
- RIO DE JANEIRO 8%
- BELO HORIZONTE 4%
- BRASÍLIA 2%



@pai_mala

ESTATÍSTICAS INSTAGRAM





SEGUIDORES

ACOMPANHE EM TEMPO REAL:
https://kuak.com/pai_mala

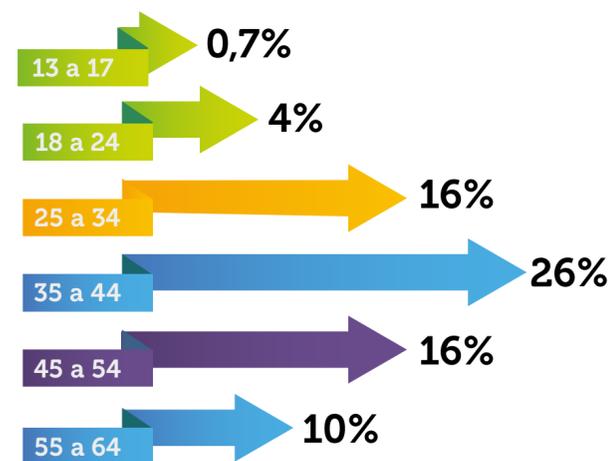


/blogpaimala

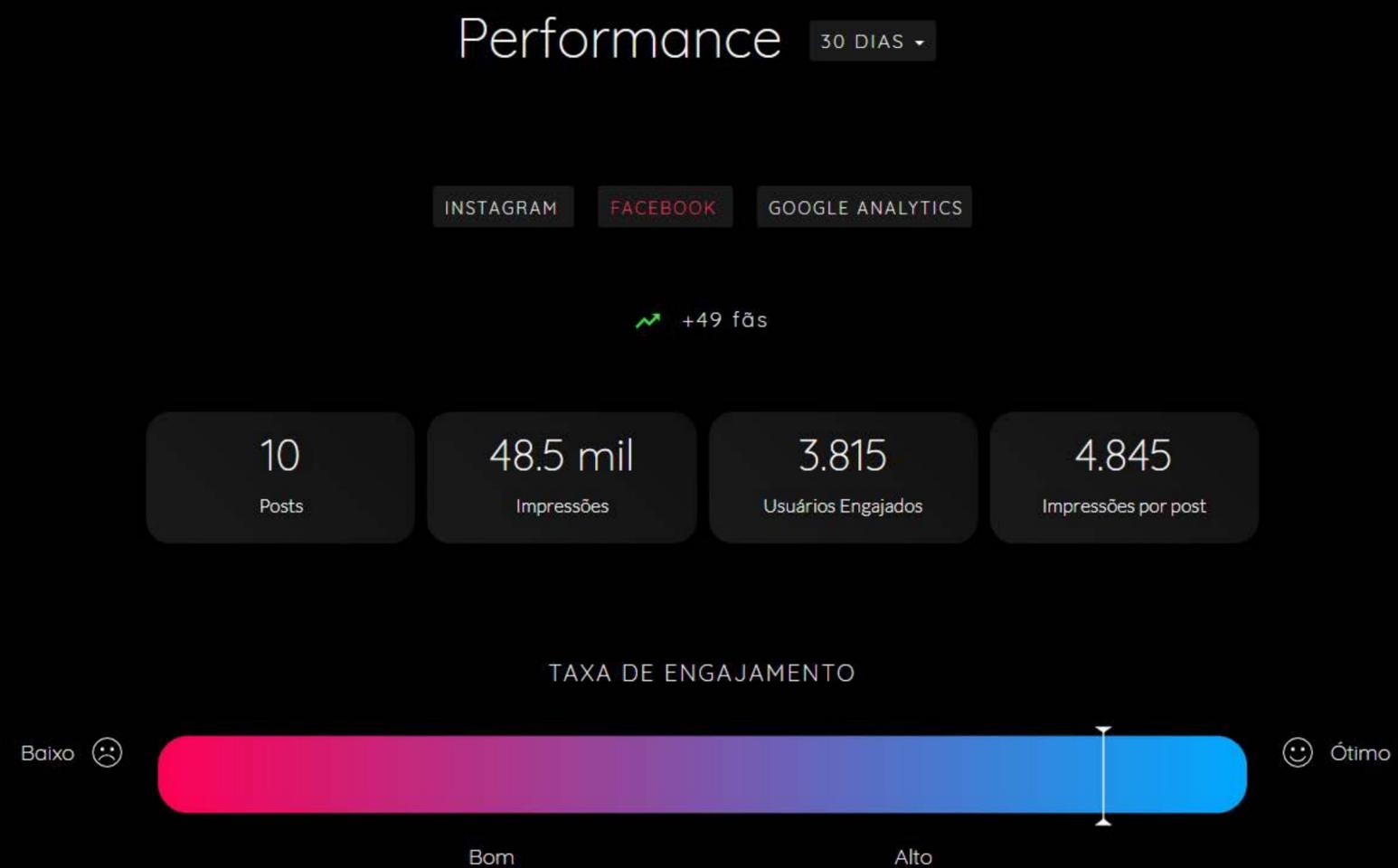
FACEBOOK
4.2K seguidores



- PORTO ALEGRE **33%**
- SÃO PAULO **13%**
- RIO DE JANEIRO **10%**
- FLORIANÓPOLIS **6%**
- CURITIBA **2%**
- BELO HORIZONTE **2%**



ESTATÍSTICAS FACEBOOK



TALK PAI MALA: paternidade & inclusão

Acredito que a minha experiência como pai pode contribuir para uma nova geração de homens dispostos a assumir a paternidade de uma forma integral.

Já minha vivência como uma pessoa com deficiência complementa minha paternidade e é a partir dessa ótica que conduzo meus talks.

Não existe separação entre minha paternidade e os preconceitos que já vivi numa sociedade que até há pouco tempo não sabia nem o que era inclusão.

Chegou o momento de ajudar outras pessoas a superarem suas limitações. Tendo ou não uma deficiência.



Pai Mala no 6º Seminário Internacional Pais&Filhos

A parceria do Blog Pai Mala com a Revista Pais&Filhos proporcionou o convite para seu autor e idealizador, Beto Bigatti, participar da Mesa Redonda do 6º Seminário Internacional da publicação.

Realizado em São Paulo, o tradicional e concorrido evento contou com aproximadamente 400 participantes presenciais, além dos que assistiram à transmissão ao vivo pelas redes sociais da Pais&Filhos.

Ao lado de escritoras, educadoras e mulheres de destaque no cenário da maternidade, o Pai Mala foi chamado para representar a paternidade no debate. **Que honra!**

6º Seminário internacional pais&filhos família SE DISCUTE AQUI

6º SEMINÁRIO INTERNACIONAL pais&filhos

O EVENTO
6º SEMINÁRIO INTERNACIONAL PAIS&FILHOS
"Maternidade muda tudo! (Ainda bem!)"

"Maternidade muda tudo!"
Nasce um filho, nasce uma mãe, nasce uma família. E o que isso muda?
ISSO MUDA TUDO.
A maternidade muda o corpo, a alma, a casa, muda a relação com o marido ou companheiro, muda a relação com o trabalho.
MUDA TUDO MESMO!

Conheça os participantes

Alberto Botraro, Marcos Plangiers, Laura Galman, Luiz Hamis, Ana Fantes, Vera Jacovelli

Mesa Redonda

Mônica Figueiredo, Cely Guerra, Luanda Faria, Rafaela Dantini, Beto Bigatti, Roberta Bento

Programação

08:00	Abertura
08:30	Atividade: Mônica Figueiredo e Mônica Figueiredo
09:00	Atividade: Marcos Plangiers
09:30	Atividade: Laura Galman
10:00	Atividade: Luiz Hamis
10:30	Atividade: Ana Fantes
11:00	Atividade: Vera Jacovelli
11:30	Atividade: Mônica Figueiredo
12:00	Atividade: Cely Guerra
12:30	Atividade: Luanda Faria
13:00	Atividade: Rafaela Dantini
13:30	Atividade: Beto Bigatti
14:00	Atividade: Roberta Bento
14:30	Atividade: Mônica Figueiredo
15:00	Atividade: Cely Guerra
15:30	Atividade: Luanda Faria
16:00	Atividade: Rafaela Dantini
16:30	Atividade: Beto Bigatti
17:00	Atividade: Roberta Bento

Realização
pais&filhos
Patrocínio

Publicidade e Contato

Em 3 anos de atividade do Blog, alcançamos respeito, reconhecimento e excelente reputação.

Com índice de engajamento acima da média de diversos blogs paternos, o Pai Mala está aberto a parcerias comerciais que atendam alguns critérios.

É fundamental que a família Mala acredite na empresa parceira. Que tenha utilizado o produto/serviço e tenha aprovado seu uso e a experiência envolvida.

O conteúdo publicitário pode ser contemplado no site em forma de texto, publipost, publieditorial em quaisquer das redes sociais ou todas ao mesmo tempo. Os valores e formatos da peça patrocinada são negociáveis.

CONTATO:

Beto Bigatti

Av. Independência, 720/103

90035-072

Porto Alegre/RS

(51) 99840-1702

contato@paimala.com.br

JÁ ANUNCIARAM COM A GENTE

